

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico, Complicações E Tratamento De Crianças Com Covid 19: Uma Revisão De Literatura

Autores: DAIANE NUNES DE MARIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LÍVIA MOURÃO DE MORAES RIBEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISABELLA BARROS DE SOUSA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ FERREIRA PEREIRA PACHECO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LOURDES MARIA DANTAS DE GÓIS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CECÍLIA PEREIRA FERRAZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TACIANA THALIA DE SOUZA ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA BEATRIZ DE FREITAS MOREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANKLIN ADRIAN CASTRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: O SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19, tem sido um patógeno cada vez mais importante e mais estudado, por ter sido descoberto recentemente. Diversos estudos já foram publicados sobre o seu efeito na população adulta, mas, sobre sua influência na pediatria, ainda se sabe relativamente pouco. Os primeiros estudos concluíram que a mortalidade em crianças era raríssima, mas isso tem mudado nas últimas publicações. Objetivos: realizar uma revisão de literatura para avaliar o conhecimento atual sobre o diagnóstico, o manejo e as complicações da COVID-19 em crianças. Métodos: Foi realizada uma pesquisa com as palavras-chave “complications”, “COVID-19” e “pediatric” juntas, utilizando os filtros “1 ano”, “revisões sistemáticas” e “texto completo gratuito”. Também foi utilizado o UpToDate, buscando os termos “Covid-19 management in child” and “Covid-19 pediatric”, com o filtro “5 anos”. Após remover as duplicatas e os artigos que tangenciam o tema, foram incluídos 17 artigos. Resultados: Embora anteriormente considerada leve na pediatria, a COVID-19 tem se apresentado mais transmissível, e mais casos graves têm sido vistos nas últimas revisões e meta-análises, principalmente em crianças portadoras de comorbidades. Dentre as formas graves e complicações está a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (MIS-C), a Doença de Kawasaki e o choque. As manifestações clínicas em crianças são diversas, mas febre ou calafrios e tosse são os mais comuns relatados. Cuidados de suporte devem ser fornecidos para todos os pacientes pediátricos com COVID-19 e, conforme recomendado por vários comitês nacionais, são a base da terapia para pacientes graves ou críticos. Conclusão: A faixa etária pediátrica teve majoritariamente casos leves/moderados e assintomáticos. Todavia, esse grupo já apresentou complicações e óbitos pela doença, logo os profissionais de saúde devem atentar-se para reconhecer casos complicados, bem como a erradicação da doença deve ser feita através do estímulo das boas práticas sociais e da vacinação.